



Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Minas Gerais - Betim-MG, novembro de 2014



Acesse o Facebook e o site do Sindtaque: www.sindtaque.org.br



Multas por infrações de trânsito já estão até 900% mais caras

Desde 1º de novembro, está em vigor a lei federal que altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), aumentando em até 900% o valor das multas de algumas das principais infrações de trânsito cometidas nas estradas brasileiras, como ultrapassagens proibidas e rachas. Além de pesar no bolso, as infrações, grasvíssimas, valem 7 pontos na carteira e até prisão. PÁGINA 3

Petrobras aumenta preço da gasolina em 3% e do diesel em 5% nas refinarias PAGINA

Sindtaque e transportadoras participam de treinamento para emergências PÁGINA 4

Aumento do preço do diesel onera custos do transporte



A Petrobras aumentou o preço da gasolina em 3% e o do diesel em 5% nas refinarias. O aumento, que entrou em vigor no dia 7, já deverá chegar ao consumidor nos próximos dias.

O último ajuste de preço dos combustíveis foi feito em 30 de novembro do ano passado, quando a Petrobras anunciou aumento médio de 4% na gasolina e de 8% no diesel, nas refinarias

O aumento é con-

siderado fundamental pela Petrobras, que vinha pressionando o governo pelo reajuste, por conta do déficit acumulado pela estatal em relação aos preços praticados no mercado internacional.

Em geral, a Petrobras compra combustíveis no exterior e revende-os no Brasil por um preço mais baixo, controlado pelo governo, sócio majoritário da empresa.

Mas, para o presidente do Sindtaque, Irani Gomes, o reajuste acentuará ainda mais as dificuldades enfrentadas pelos transportadores.

"Nos últimos anos, os transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo vêm trabalhando no limite, devido ao alto custo do diesel, insumos e gastos com a manutenção dos veículos. Com esse aumento do diesel, a situação tende a se agravar ainda mais, uma vez que o diesel representa mais de 40% dos custos do frete", avalia

Para minimizar as perdas dos transportadores, tão logo o novo governador de Minas tome posse, a direção do Sindtaque retomará as negociações com o governo pela redução da alíquota do ICMS do diesel e de impostos e taxas. "É uma negociação difícil, que se arrasta desde o final de 2011. Mas, com o novo governo, esperamos avançar nessa dicussão e chegarmos a um bom acordo", disse o presidente do Sindtaque.

Parcerias garantem descontos e vantagens



Parceiros do Sindtaque oferecem descontos e vantagens aos associados da entidade. Para saber mais, entre em contato com o Sindtaque: (31) 3591-6755.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA



O Sindtaque, em acordo firmado com o escritório de advocacia Machado & Bravim Advogados, oferece a seus filiados assistência jurídica com base no valor de honorários fixados pela tabela da OAB-MG. Mais informações: (31) 3281-9049.





Além de pesar mais no bolso infrações podem dar cadeia

As multas para algumas infrações de trânsito estão 900% mais caras. Além de pesar mais no bolso dos motoristas que desrespeitarem às leis de trânsito, a pena de prisão também aumentou. A lei federal que altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) entrou em vigor no dia 1º de novembro

Segundo o Departamento Nacional de (Denatran), Trânsito objetivo das mudanças é "aumentar a segurança de motoristas e pedestres e das infraestruturas urbanas numa combinação de medidas que inclui a cooperação nacional, a partilha de boas práticas, a realização de estudos de investigação, a organização de campanhas de sensibilização e a adoção de regulamentação".

O órgão diz, ainda, que pretende "incentivar os motoristas a conduzirem os veículos de forma segura".



Peso no bolso: multa por ultrapassagem em local proibido, que antes era de R\$ 191,54, passou a R\$ 957,70

No total, foram feitas onze mudanças no CTB, que vão desde o aumento do valor da multa em caso de ultrapassagens perigosas à prática de rachas.

Infrações gravíssimas

De acordo com o Denatran, as infrações, além de passíveis de cobranças de multas mais pesadas, são consideradas gravíssimas, com a perda de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A nova lei prevê ainda que ultrapassagens perigosas e rachas custem aos motoristas envolvidos 12 meses sem o direito de dirigir. Já se o culpado for reincidente, o valor da multa dobra.

A multa por ultrapassagem em local proibido, que era de R\$ 191,54, passou a R\$ 957,70. Em caso de ultrapassagem forçada, o valor agora é dez vezes maior, passando de R\$ 191,54 para R\$ os atuais 1.915,40. A multa para quem faz ultrapassagem pelo acostamento também vai pesar mais no bolso dos infratores: aumentou 650%. A multa, que antes era de R\$ 127,69, saltou para R\$ 957,70.

Racha pode dar cadeia

Os motoristas que disputam rachas também serão punidos com mais rigor. Neste caso, a multa aumentou mais de 200%, de R\$ 574,62 para R\$ 1.915,40, e o motorista ainda pode ir para cadeia. Se deixar feridos, a pena vai de seis meses a três anos. Se provocar a morte de alguém, de cinco a dez anos.

Em caso de reincidência, ou seja, se o condutor for multado duas vezes por cometer a mesma infração, o valor da multa dobra e o motorista pode ficar até doze meses sem dirigir.









Treinamento para emergências reúne transportadoras e empresas em Betim





Orientar os motoristas das transportadoras sobre como reagir em situações limite, provocadas por acidentes no transporte rodoviário de produtos perigosos, garantindo um atendimento rápido e eficiente.

Este foi o objetivo do Simulado Emergencial 2014, realizado em Betim, no dia 22 de outubro, no pátio do posto da Polícia Rodoviária Federal.

O treinamento, organizado pelo Poder Público em parceria com transportadoras, contou com o patrocínio do Sindtaque e de empresas como a Embravec, JR Peças e Acessórios, Sema-

fhoro, Target, EER Mage, RD7, Projetar e da Metha Empresarial Gestão Contábil.

Participaram do evento as cooperativas Cooperau e Copetrans, além das empresas de transporte Nova Era, Pazzi, RDL, Work, Rodomaster, Fátima, Dalçoquio, MVA e RPZ, além do Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal e voluntários.

A exemplo do ano passado, desta vez o simulado também contou com equipamentos como tenda de descontaminação e posto de comando, além de um helicóptero de resgate.

